

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: III

Data: 05.02.84

Pg.:

Fazendeiros denunciam índios crenaques e direção da Funai

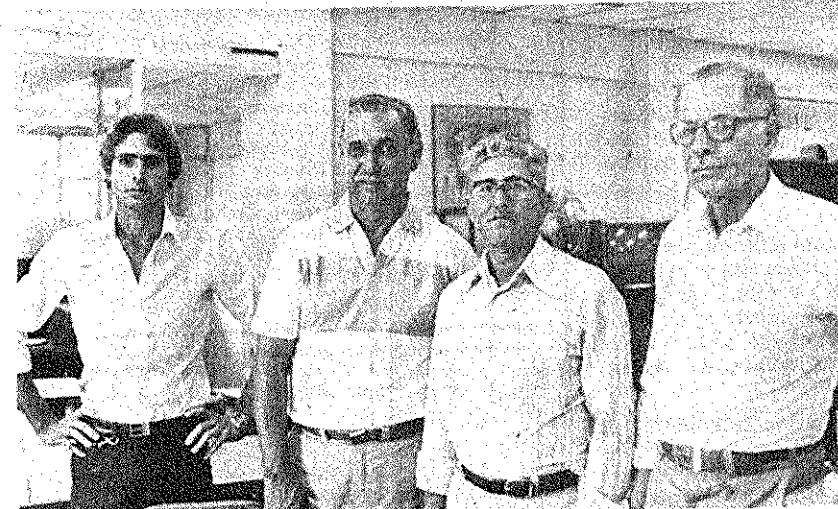
190
Alarmados com os reflexos que a medida poderá provocar, proprietários de terras do povoado de Crenaques, no município de Resplendor, no Vale do Rio Doce, estão tentando convencer a Funai a não permitir a volta dos índios à região.

Segundo eles, sem nenhuma justificativa as terras que lhes pertencem vêm sendo remarcadas pela Ruralminas e Funai com o claro objetivo de serem passadas aos nativos.

Acompanhados do deputado estadual Hugo Campos, eleito na região pelo PDS, três destes proprietários estiveram, ontem de manhã, na redação do ESTADO DE MINAS para falar de sua apreensão. São eles: Osório Faria da Silva, de 58 anos, há 56 anos morando na região; Valter Von Helder, de 64 anos, há 40 anos ali residindo; e Haroldo Gonçalves Faria, de 25 anos, filho de Valter. Eles denunciaram que índios legítimos e mestiços já invadiram 11 mil alqueires de terra pertencentes à Ruralminas, sem que nenhuma providência foi tomada.

Por outro lado, dos 822 alqueires pertencentes a mais de 50 famílias que receberam o título definitivo de posse de terra em 1973, 310 alqueires já foram marcados. A Funai afirma que deverá haver uma indenização por parte do governo por esta terra, mas os proprietários alegam que isso não tem sentido, pois os índios Crenaques, há cerca de dez anos, já ocupam a Fazenda Guarani — área reservada da Funai.

“Na verdade — acentuam — grande parte dessas terras estão ocupadas por proprietários há mais de 60 anos e não há por que sermos evacuados. Isto acontecendo, provocaria um prejuízo a mais de 150 famílias, correspondendo a cerca de mil pessoas, entre os donos da terra e os empregados.



Segundo os fazendeiros, os índios invadiram 11 mil alqueires